



Consórcios liberam bilhões para o mercado

Carros e marcas - São Paulo/SP - NOTÍCIAS AUTO - 17/06/2014 - 11:25:00

Autor não encontrado

Consórcios representaram mais de 20% dos créditos liberados para aquisição de veículos automotores no primeiro quadrimestre

No acumulado de janeiro a maio deste ano, o Sistema de **Consórcios** liberou R\$ 15,3 bilhões em créditos para consorciados contemplados em veículos automotores, imóveis, eletroeletrônicos e serviços. O total foi 11,7% maior que os recursos do mesmo período no ano passado quando somou R\$ 13,7 bilhões. O valor é resultado das contemplações realizadas nos cinco primeiros meses de 2014 que acumularam 558,9 mil, 11,6% mais que 550,9 mil (jan-mai/2013) anteriores, segundo a assessoria econômica da **ABAC** Associação Brasileira de Administradoras de **Consórcios**

Para **Paulo Roberto Rossi**, presidente executivo da entidade, "ultimamente, os consorciados contemplados estão vivendo um momento bastante favorável para adquirirem seus bens ou contratarem serviços. Com a carta de crédito na mão, têm poder de compra à vista como se estivessem com dinheiro no bolso, podem negociar preços e obter vantagens financeiras que permitam concretizar o sonho desejado".

O número de participantes do Sistema de **Consórcios** também registrou alta. Com mais 9,2%, subiu de 5,42 milhões (maio/2013) para 5,92 milhões (maio/2014), novamente um recorde histórico.

Paralelamente, ainda prejudicadas pelo número menor de dias úteis em razão de feriados e fins de semana prolongados, as vendas acumuladas de janeiro a maio somaram 974,6 mil, 7,2% inferiores aos 1,05 milhão dos mesmos meses do ano passado. O total de créditos comercializados com as novas cotas atingiu R\$ 31,8 bilhões, 4,2% menor que os R\$ 33,2 bilhões. Em contrapartida a média diária de vendas manteve-se estável com 8,9 mil novas cotas comercializadas em abril e maio.

"Apesar da retração nas vendas, fruto de número menor de dias trabalhados, observamos que sua estabilidade diária é indicador de que o brasileiro continua focado em preservar suas finanças pessoais", explica Rossi. "Seja para adquirir bens como veículos, imóveis ou eletroeletrônicos seja para contratar serviços, o consumidor tem buscado equilibrar seu orçamento mensal, ao realizar as despesas necessárias e obrigatórias e poupar valores para concretização de sonhos pessoais ou de formação patrimonial, muitas vezes utilizando o **consórcio**", complementa.

Recentemente, pesquisa da Fecomercio-SP apontou queda no número de famílias paulistanas endividadas de 2013 para 2014, porém ainda com volume superior a 50%. Para fazer frente a esse cenário de créditos mais caros, em razão de encargos como juros e outros custos, a recomendação é que o consumidor dedique mais tempo à análise de seu orçamento doméstico e fique mais seletivo para assumir novos compromissos financeiros, visto que as parcelas mensais têm ficado mais elevadas e, consequentemente, passaram a pesar mais no orçamento. "Gradativamente, a educação financeira vem estimulando mudança de comportamento no brasileiro, sinalizando melhor administração dos recursos pessoais", complementa Rossi.

Para facilitar o entendimento e o controle dos gastos mensais em relação às receitas, a **ABAC** disponibiliza em seu site – www.abac.org.br – uma planilha inserida na cartilha "**Consórcio**, uma poupança programada", que permite acompanhamento do fluxo de caixa possibilitando decisões de investimentos sempre que o orçamento doméstico permitir. Também há mais três cartilhas – "Prof. Ábaco e seus alunos: uma história de bons colegas, um grande mestre e as melhores aplicações"; "**Consórcio**, a arte de poupar em grupo!" e "**Consórcio** + FGTS = Casa Própria" – cujos conteúdos orientam quanto ao uso do **consórcio** para realizar objetivos e formar ou ampliar patrimônios pessoal, familiar ou empresarial.

CONSÓRCIOS REPRESENTARAM MAIS DE 20% DOS CRÉDITOS LIBERADOS

Dados do primeiro quadrimestre, divulgados pelo Banco Central do Brasil, revelam que as contemplações dos **consórcios** representaram 21,1% do total de créditos liberados ao mercado para aquisição de veículos automotores. Do total de R\$ 47 bilhões, incluindo os volumes dos financiamentos e leasing, R\$ 9,9 bilhões foram gerados pelo Sistema de **Consórcios**.

"A diferença na utilização dos mecanismos está no perfil do consumidor. Aquele, que já inseriu o planejamento financeiro na sua rotina, tem aderido ao **consórcio** com prazos mais longos e custos mais baixos, enquanto os que têm necessidades mais urgentes utilizam as outras modalidades", esclarece Rossi.

Consórcio é um sistema de autofinanciamento. Trata-se de um grupo de pessoas que se reúne para propiciar a aquisição recíproca de bens ou serviços durante prazo determinado. Na realidade, todos os participantes terão direito a receber crédito para a compra

pretendida, seja por sorteio seja por lance. O **consórcio** funciona do mesmo modo para todos os tipos de bens – veículos automotores, imóveis, eletroeletrônicos e outros bens duráveis – e serviços de qualquer natureza. É importante ressaltar que, além do sorteio mensal, há a possibilidade de o consorciado oferecer lance e, se vencedor, permitirá o acesso ao crédito a qualquer momento. O princípio do Sistema de **Consórcios** está na reunião dos consorciados, também conhecidos como cotistas, que, como poupadore, contribuem mensalmente com uma parcela destinada à formação de poupança comum com objetivo definido, cuja gestão fica a cargo das administradoras de **consórcios**. Por isso, é de fundamental importância que o consumidor verifique se a empresa detém autorização do Banco Central do Brasil para atuar no Sistema. Para tanto, basta consultar www.bcb.gov.br. No site www.abac.org.br, o consumidor terá acesso às administradoras filiadas à entidade.

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

OS PRIMEIROS CINCO MESES DE 2014 APONTARAM UM AUMENTO SUPERIOR A 11% NAS CONTEMPLAÇÕES EM RELAÇÃO A 2013, COM CONSEQUENTE AMPLIAÇÃO DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS AO MERCADO.

TAMBÉM EM MAIO, APESAR DO MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS TRABALHADOS, O VOLUME DE CRÉDITOS CONTRATADOS FOI PREJUDICADO TANTO NO ACUMULADO DE VENDAS COMO NOS VALORES.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 6,6 BILHÕES (DEZEMBRO/2013)**
- R\$ 5,8 BILHÕES (DEZEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 13,8%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 31,8 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 33,2 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 4,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 15,3 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 13,7 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 11,7%

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 142 BILHÕES (DEZEMBRO/2013)**
- R\$ 123 BILHÕES (DEZEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 15,4%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS*

- R\$ 1,48 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2013)**
- R\$ 1,39 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 6,5%

EMPREGOS GERADOS DIRETOS E INDIRETOS

- MAIS DE 100 MIL**

* Fonte: Banco Central do Brasil

** Estimados

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

AO BATER MAIS UMA VEZ O RECORDE DE PARTICIPANTES EM MAIO, COM 5,92 MILHÕES DE CONSORCIADOS ATIVOS, O SISTEMA DE CONSÓRCIOS MOSTROU PRESENÇA E IMPORTÂNCIA NA ECONOMIA NACIONAL.

AO ACUMULAR MUITOS FERIADOS, AS VENDAS DE NOVAS COTAS NOS CINCO MESES DESTE ANO REGISTRARAM RETRAÇÃO EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2013.

NAS CONTEMPLAÇÕES, A SOMATÓRIA DE JANEIRO A MAIO ULTRAPASSOU MEIO MILHÃO DE CONSORCIADOS, QUE, DE POSSE DA CARTA DE CRÉDITO, PUDERAM IR AO MERCADO REALIZAR SEUS OBJETIVOS PESSOAIS, FAMILIARES OU EMPRESARIAIS COM AMPLO PODER DE NEGOCIAÇÃO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 5,92 MILHÕES (EM MAIO/2014)
- 5,42 MILHÕES (EM MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 9,2%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 974,6 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 1,05 MILHÃO (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 7,2%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 558,9 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 500,9 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 11,6%

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SETORES

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

EM MAIS UM MÊS DE CRESCIMENTO, O SETOR DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, QUE REÚNE VEÍCULOS LEVES, VEÍCULOS PESADOS E MOTOCICLETAS, APRESENTOU ALTA NO TOTAL DE PARTICIPANTES MESMO COM MENOS DIAS ÚTEIS TRABALHADOS.

NA SOMATÓRIA DE JANEIRO A MAIO, AS VENDAS DE NOVAS COTAS ACUMULADAS FORAM INFERIORES AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO, ENQUANTO AS CONTEMPLAÇÕES SEGUIRAM EM ALTA.

PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 5,17 MILHÕES (EM MAIO/2014)
- 4,67 MILHÕES (EM MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 10,7%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 895,8 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 964,7 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 7,1%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 24,1 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 25,2 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 4,4%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 522,4 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 462,3 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 13%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 12,5 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 10,9 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 14,7%

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

AO MANTER PRESENÇA SIGNIFICATIVA SOBRE AS VENDAS DO SETOR DAS DUAS RODAS, OS CONSÓRCIOS CONTINUARAM PARTICIPANDO COM UMA A CADA DUAS MOTOS COMERCIALIZADAS NO MERCADO INTERNO.

MESMO COM A RETRAÇÃO NAS VENDAS DE NOVAS COTAS, MOTIVADA TALVEZ PELO MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS TRABALHADOS NO PERÍODO, O NÚMERO DE PARTICIPANTES E O TOTAL ACUMULADO DAS CONTEMPLAÇÕES APONTARAM ALTAS, NOS CINCO PRIMEIROS MESES DESTE ANO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 2,45 MILHÕES (EM MAIO/2014)
- 2,42 MILHÕES (EM MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 1,2%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 513,5 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 544,5 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 5,7%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 5,71 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 5,96 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 4,2%

- TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 10,9 MIL (MAIO/2014)
- R\$ 11,3 MIL (MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 3,5%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 325,0 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 290,5 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 11,9%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 3,16 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 3,03 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 4,3%

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

O CONSÓRCIO DE VEÍCULOS LEVES MANTEVE A MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO DE UM VEÍCULO VENDIDO A CADA SEIS NO MERCADO INTERNO, AO REGISTRAR CRESCIMENTO NAS CONTEMPLAÇÕES, NOS CINCO PRIMEIROS MESES DE 2014. DEPOIS DE 16 ANOS, O TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS NESTE SETOR PASSOU A SER O MAIOR ENTRE TODOS OS PRODUTOS CONSORCIÁVEIS, SUPERANDO A LIDERANÇA DAS MOTOCICLETAS. TAMBÉM CRESCEU, ENQUANTO AS NOVAS ADESÕES RETRAIRAM-SE COM A CONSEQUENTE REDUÇÃO DO VOLUME DE CRÉDITOS CONTRATADOS.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 2,49 MILHÕES (EM MAIO/2014)
- 2,05 MILHÕES (EM MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 21,5%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 363,5 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 402,0 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 9,6%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 15,4 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 16,5 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 6,7%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 41,6 MIL (MAIO/2014)
- R\$ 42,4 MIL (MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 1,9%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 183,5 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 158,5 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 15,8%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 7,4 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 6,1 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 21,3%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMI-REBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)

TODOS OS INDICADORES DO SETOR DE VEÍCULOS PESADOS MOSTRARAM-SE POSITIVOS, FATO QUE ANIMA O MERCADO, EM RAZÃO DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA E DE PASSAGEIROS E O DO AGRONEGÓCIO SEREM SINALIZADORES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS.

NOS CINCO PRIMEIROS MESES DO ANO, OBSERVOU-SE MAIOR PROCURA PELOS CONSÓRCIOS COMO FORMA DE PLANEJAMENTO PARA AMPLIAÇÃO E RENOVAÇÃO DE FROTAS DE CAMINHÕES, TRATORES E IMPLEMENTOS.

- **PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)**

- 232,0 MIL (EM MAIO/2014)
- 203,3 MIL (EM MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 14,1%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 18,8 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 18,2 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 3,3%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 2,95 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 2,65 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 11,3%

- **TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)**

- R\$ 164,8 MIL (MAIO/2014)
- R\$ 150,1 MIL (MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 9,8%

- **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 13,9 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 13,3 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 4,5%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 1,91 BILHÃO (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 1,81 BILHÃO (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 5,5%

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

NÚMERO DE PARTICIPANTES CRESCE QUASE 20%

LEVANTAMENTO FEITO PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA **ABAC**, EM FEVEREIRO ÚLTIMO, MOSTROU QUE A PRESENÇA DE 79,5 MIL CONSORCIADOS EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS SOBRE O TOTAL DE 220 MIL DE VEÍCULOS PESADOS (NÚMEROS DE DEZEMBRO DE 2013) CORRESPONDE A UMA EXPANSÃO SETORIAL DE 18,7%, EM RELAÇÃO AO REGISTRADO EM MARÇO DE 2013.

PORTANTO, OS 36,1% DE PARTICIPAÇÃO EXPRESSAM A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS NO AGRONEGÓCIO.

SEJA PELAS VÁRIAS FORMAS DE PAGAMENTO, INTEGRAL OU PARCIAL, SEJA PELA DIVERSIDADE DE DATAS DE VENCIMENTO DAS PARCELAS - MENSAL, TRIMESTRAL, SEMESTRAL E ANUAL - OU ATÉ POR SAFRAS, O MECANISMO TEM SIDO UTILIZADO PRINCIPALMENTE POR PRODUTORES RURAIS, PARTICIPANDO EM GRUPOS COM PRAZO MÉDIO DE 102 MESES.

A TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO É DE 0,126% AO MÊS COM A MAIORIA DOS CRÉDITOS VARIANDO DE R\$ 69,5 MIL A R\$ 301,6 MIL.

MAIS DETALHES SOBRE CONSÓRCIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS PODEM SER OBSERVADOS NO QUADRO ABAIXO.

IMÓVEIS

POR SE TRATAR DE DECISÃO MAIS DEMORADA, TENDO EM VISTA QUE NA MAIORIA DAS VEZES ENVOLVE MAIS QUESTÕES DE ORDEM FAMILIAR QUE PESSOAL, AS ADESÕES AO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS TAMBÉM SENTIRAM OS REFLEXOS DO MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS TRABALHADOS NOS CINCO PRIMEIROS MESES DO ANO.

EM PARALELO, O TOTAL DE PARTICIPANTES MOSTROU CRESCIMENTO NO PERÍODO COMPARADO A 2013, COM DESTAQUE PARA O AUMENTO DE MAIS DE 10% NO TÍQUETE MÉDIO NO ÚLTIMO ANO.

DE JANEIRO A MAIO, MAIS DE 1,5 MIL CONSORCIADOS-TRABALHADORES USARAM R\$ 38,2 MILHÕES DE SUAS CONTAS DO FGTS EM SUAS COTAS DE CONSÓRCIO DE IMÓVEIS.

- **PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)**

- 700 MIL (EM MAIO/2014)

- 685 MIL (EM MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 2,2%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 67,4 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)

- 75,0 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 10,1%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 7,7 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)

- R\$ 8,0 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 3,8%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 121,1 MIL (MAIO/2014)

- R\$ 109,7 MIL (MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 10,4%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 29,3 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)

- 29,9 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 2%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 2,8 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)

- R\$ 2,8 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

ESTÁVEL

FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS

NOS CINCO PRIMEIROS MESES ANO, MAIS DE R\$ 38 MILHÕES FORAM UTILIZADOS NOS CONSÓRCIOS,

A UTILIZAÇÃO PARCIAL OU TOTAL DOS SALDOS DAS CONTAS DO FGTS ATINGIU R\$ 38,2 MILHÕES, FEITA POR 1.522 TRABALHADORES-PARTICIPANTES DO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS, NO PERÍODO DE JANEIRO A MAIO DE 2014.

FONTE: GEPAS/CAIXA

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

ALINHADO À TENDÊNCIA DO MERCADO EM COMERCIALIZAR MAIS TELEVISORES, EM RAZÃO DA COPA DO MUNDO E EM DETRIMENTO A OUTROS ELETRODOMÉSTICOS, O CONSÓRCIO DE ELETROELETRÔNICOS TAMBÉM MOSTROU RETRAÇÃO EM SEUS INDICADORES.

MESMO COM A ACOMODAÇÃO DE DESEMPENHO OBSERVADO MAIS RECENTEMENTE, OS CONSÓRCIOS TÊM SIDO PROCURADOS EM MENOR ESCALA EM 2014.

AO ANALISAR OS ÚLTIMOS CINCO MESES, QUANDO O CENÁRIO TEM APONTADO FORTEMENTE PARA A LINHA MARROM (LEIA-SE TELEVISORES) PODE-SE ENTENDER O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM ADQUIRIR MAIS UM PRODUTO QUE OUTRO, APROVEITANDO AS PROMOÇÕES, ALÉM DE CONSIDERAR SEU USO IMEDIATO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 35,8 MIL (EM MAIO/2014)

- 45,3 MIL (EM MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 21%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 6,4 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)

- 8,7 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 26,4%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 31,2 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)

- R\$ 41,0 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 23,9%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 4,8 MIL (MAIO/2014)
- R\$ 4,9 MIL (MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 2%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 4,9 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 7,0 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 30%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 23,4 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 33,0 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

RETRAÇÃO: 29,1%

SERVIÇOS

COM O GRADATIVO ENTENDIMENTO DA DIVERSIFICAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS DO CONSÓRCIO DE SERVIÇOS, OS INDICADORES APONTARAM CRESCIMENTOS DE ATÉ 42%, NOS CINCO PRIMEIROS MESES DESTE ANO EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO.

APESAR DO POCO TEMPO DE EXISTÊNCIA, 5 ANOS, A MODALIDADE JÁ PROPICIOU A CONCRETIZAÇÃO DE OBJETIVOS DIVERSOS, DESDE PESSOAIS A EMPRESARIAIS, DESTACANDO OS SERVIÇOS RESIDENCIAIS (OS MAIS PROCURADOS) ATÉ FESTAS E EVENTOS, SAÚDE E ESTÉTICA, TURISMO E VIAGENS, EDUCAÇÃO, ENTRE OUTROS.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 18,8 MIL (EM MAIO/2014)
- 16,5 MIL (EM MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 13,9%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 5,0 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 3,9 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 28,2%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 29,3 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 20,6 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 42,2%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 6,5 MIL (MAIO/2014)
- R\$ 5,5 MIL (MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 18,2%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 2,4 MIL (JANEIRO-MAIO/2014)
- 1,8 MIL (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 33,3%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 13,5 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2014)
- R\$ 9,8 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2013)

CRESCIMENTO: 37,8%

PESQUISA REVELA INOVAÇÕES NO USO DOS CRÉDITOS DE SERVIÇOS

OS CONSORCIADOS CONTEMPLADOS TÊM MOSTRADO MULTIPLICIDADE NO USO PLANEJADO DOS CRÉDITOS QUANDO DA CONTEMPLAÇÃO. NOS RESIDENCIAIS, ENTRE OS SERVIÇOS MAIS UTILIZADOS ESTÃO OS DE ARQUITETURA, CHURRASQUEIRA, ELETRICIDADE, HIDRÁULICA, MANUTENÇÃO E TRATAMENTO DE PISCINAS, MARCENARIA, PAISAGISMO, PINTURA ETC.

ENQUANTO NAS APLICAÇÕES DOS DEMAIS SETORES, OS FOCOS ESTÃO EM PROCEDIMENTOS MÉDICOS, CASAMENTOS, FORMATURAS, VIAGENS, CURSOS, NO ITEM OUTROS, OS SERVIÇOS ESTÃO DISTRIBUÍDOS ENTRE ADVOCATÍCIOS,

ASSESSORIA FINANCEIRA, AULAS PARTICULARES, CURSO DE AUTOESCOLA, DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, ESTOFAMENTO, FOTOGRAFIA, INFORMÁTICA, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MECÂNICA, MUDANÇAS, PINTURA DE VEÍCULO, SEGURANÇA, TELECOMUNICAÇÕES, TERRAPLANAGEM, TREINAMENTO ETC.

O CRESCIMENTO DA PRESENÇA DAS PESSOAS JURÍDICAS TAMBÉM FOI SIGNIFICATIVO, COM 361,5% DE ALTA NOS ÚLTIMOS DOZE MESES. O PERCENTUAL SALTOU DE 2% (MAIO/2013) PARA 9,23% (MAIO/2014) REGISTRANDO UMA CRESCENTE PROCURA DAS EMPRESAS PELO MECANISMO. PARALELAMENTE, AS PESSOAS FÍSICAS FICARAM EM 90,77%. OUTRA PESQUISA MAIS ABRANGENTE, REALIZADA PELA QUORUM BRASIL POR SOLICITAÇÃO DA **ABAC**, APONTOU 65% DE PRESENÇA FEMININA CONTRA 35% MASCULINA NOS CONSÓRCIOS DE SERVIÇOS. NESSE UNIVERSO FORAM AINDA DETECTADOS 31% EM DUAS FAIXAS ETÁRIAS: DE 30 A 39 ANOS E ACIMA DE 50 ANOS. OS PARTICIPANTES DE IDADES ENTRE 40 A 49 ANOS TIVERAM 23% E OS JOVENS DE 20 A 29 SOMARAM 15%.

Enviado por: Samoel dos Santos Weck

Fonte: Assessoria Econômica da **ABAC**

http://www.miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=1Ki_6_Jdokvu6F-8zwoffg